

RELAÇÃO BIDIRECIONAL DO EIXO-MICROBIOTA-INTESTINO- CÉREBRO E A CORRELAÇÃO DIRETA COM O ACOMETIMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**SPILER, Heidel Marcel ¹, DOS REIS, Larissa Castro ², PAIVA,
Miriana Figueiredo Pereira ³, MARTINS, Murillo José Silva ⁴,
MOREIRA, Rafaela Sechim ⁵**

Resumo:

A depressão é uma patologia que repercute diretamente no bem estar de um indivíduo, comprometendo os âmbitos de cunho social, psicológico, físico e espiritual. Dessa maneira, ainda não se sabe um mecanismo biológico que influencie diretamente em seus sintomas, porém existem teorias para correlacionar sua causalidade, dentre eles a alteração da microbiota intestinal. Sendo assim, a microbiota intestinal possui uma transmissão bidirecional do eixo intestino-cérebro, modulando ativação do sistema imune, permeabilidade de células intestinais, sinalização neuro-endócrina, controle límbico e cognitivo, bem como sinalização intercelular. Ademais, quando ocorre o desequilíbrio da microbiota, gera-se o fenômeno de disbiose, que por sua vez pode

¹ UNESA, Mestrado em Saúde da Família, Caiana-MG, E-mail: heidel@aol.com

² UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: larissa@aol.com

³ UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: miriana@aol.com

⁴ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: murillo@aol.com

⁵ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: rafaela@aol.com

desencadear um distúrbio no sistema nervoso central e agravar os sintomas da depressão. O objetivo do presente estudo consiste em compreender a comunicação bidirecional do eixo-microbiota-intestino-cérebro e a correlação direta com o acometimento da depressão, justificando-se pelo impacto clínico e, principalmente, social que essa patologia gera na comunidade. Além disso, é de suma importância ressaltar que otimizar e modular os possíveis tratamentos para esse distúrbio, tratando a gênese do problema de forma assertiva, melhora a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essa inter-relação intestino-microbiota-cérebro. Foi efetuada uma revisão de literatura sistemática para verificar estudos publicados sobre a relação bidirecional do eixo-microbiota-intestinal-cérebro e a correlação direta com o acometimento da depressão: uma revisão sistemática, por meio de revisões sistemáticas no PubMed, Scielo e LILACS. As terminologias utilizadas a título de pesquisa foram: “depress”, “intestine”, “enteric nervous system” e “microbiota”. Em relação aos critérios de seleção dos estudos: arquivos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, que possuem no mínimo 2 citações e campos de pesquisa (título, palavra-chave e resumo). A flora intestinal é de suma importância para o bom funcionamento do sistema Nervoso Central, haja vista a bidirecionalidade existente entre intestino e cérebro. Essa comunicação pode impactar positivamente ou negativamente a homeostase do organismo humano a níveis gastrointestinais, endócrinos- neuronais e imunológicos, por exemplo. Somado a isso, a regulação feita pela microbiota sobre o epitélio do intestino possibilita a influência de aspectos emocionais na integridade das células entéricas. Ademais, pode-se inferir a interferência da disbiose na permeabilidade intestinal, assim como na produção de substâncias pró-inflamatórias (citocinas) que, quando em excesso, sinalizam um processo inflamatório muito comum em indivíduos acometidos por depressão. Dessa forma, é cabível dizer que a alteração na microbiota pode ser associada a quadros depressivos, sendo necessário um tratamento individualizado com base nessa inter-relação do eixo microbiota-intestino- cérebro. Com a relevância dos achados, é evidente a relação do eixo intestino-cérebro, microbiota e depressão. Esse paradigma reflete corroborando para uma nova perspectiva mediante a gênese, patologia e etiologia da depressão. Por tudo isso, abre-se novas possibilidades para que surja um diagnóstico mais centrado, observando o indivíduo em sua totalidade, melhorando assim, todo o cenário de tratamento e prevenção.

Palavras-chave: Eixo microbiota-intestino- cérebro, depressão, bem estar.